

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO
NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 961183
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & FªS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

Executivo Municipal atribui subsídios a organismos e instituições

Na última reunião da Câmara Municipal foram atribuídos subsídios a organismos e instituições do concelho, com destaque para a participação municipal na aquisição de novas instalações para o Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha.

p. 2

Dança com peixes e lixo à mistura

NA CORRIDA À CÂMARA...

TITO:

"O presidente da Câmara mentiu à população. Deve demitir-se!"

"Pretendia-se privatizar a qualquer preço. Para alguns gerir é gastar".

FIGUEIREDO

p. 6

Suspensão de mandato

Fernando Vilar, presidente da Junta de Fão, solicitou a suspensão do seu mandato, pelo período de 150 dias, por motivo de doença.

p. 3

Abastecimento de água

Os trabalhos respeitantes à primeira fase do abastecimento de água à freguesia de Palmeira estão a ficar concluídos, encontrando-se em condições de poderem utilizar o respectivo fornecimento os lugares de Barral e parte de Eira d'Ana.

p. 3

Escuteiros descobrem património do concelho

No fim de semana de 26 a 27 de Abril, cerca de 60 escuteiros de Esposende, Marinhãs e S. Bartolomeu do Mar realizaram um raid através das freguesias do concelho.

p. 5

Sistema multimunicipal de abastecimento de água à área norte do grande Porto

ÁGUAS DO CÁVADO ADJUDICA 2 MILHÕES DE CONTOS DE OBRAS NOS CONCELHOS DE BARCELOS E ESPOSENDE

A entrada em exploração desta parte do Sistema Multimunicipal está prevista para o início do ano de 1999 após finalização de todo o sistema que inclui uma captação no rio Cávado, uma estação de tratamento, 4 reservatórios de regularização, cerca de 200 Kms de adutoras e quase duas dezenas de reservatórios de entrega de água aos municípios integrantes e accionistas da empresa.

p. 5



Apoio a iniciativas culturais e desportivas

O Governo Civil de Braga anunciou que irá financiar iniciativas de âmbito cultural, desportivo e de ocupação de tempos livres, promovidas por Associações ou Comissões, apoios estes que deverão ser solicitados até 26 do corrente.

p. 7

"É tempo de Esposende"

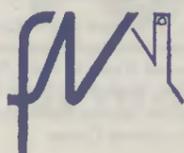
O jovem estudante apuliense Paulo Oliveira, presidente da JC/Gerações Populares, do concelho, aceitou o convite que lhe foi formulado por Franklin Torres para mandatário da juventude na campanha daquele candidato independente, nas próximas Autárquicas.

p. 7

ADE "naufragou"

No último domingo, a Associação Desportiva de Esposende comprometeu seriamente a sua permanência na II Divisão B, ao ser goleada no campo do Arrifanense.

p. 11



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

Executivo Municipal atribui subsídios

10 MIL CONTOS PARA INSTALAÇÕES DA CRUZ VERMELHA

Na última reunião da Câmara Municipal foram deliberados diversos subsídios a organismos e instituições do concelho, no valor global de 14 500 contos.

A grande fatia daquele valor respeita à comparticipação do Executivo na aquisição de novas instalações para o Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha, na importância de 10 mil contos, a satisfazer apenas daqui a dois anos, de acordo com o contrato celebrado.

Foram ainda contempladas as associações dos Bombeiros Voluntários de Esposende (1 650 contos) e Fão

(1 350 contos) e as Associações de Pais do concelho, ligadas aos quatro estabelecimentos de ensino preparatório e secundário existentes, com a atribuição de 75 contos a cada uma, com vista à

realização de acções de âmbito cultural, desportivo e social.

Com o aproximar das festas e romarias, o Executivo Municipal deliberou também a atribuição de alguns subsí-

dios para as festividades religiosas que se realizam nos próximos meses, como sejam as de S. João, em Esposende (150 contos) e Marinhas (50 contos), Santa Marinha, em Forjães (300 contos), S. Roque, em Marinhas (50 contos), S. Sebastião, em Gemeses (50 contos), Nossa Senhora das Vitórias (75 contos) e Santa Tecla (100 contos), em Antas, Nossa Senhora de Guadalupe, em Gandra (50 contos), e Nossa Senhora da Guia, em Apúlia (300 contos).

Na mesma reunião foi igualmente concedido um subsídio de 100 mil escudos ao Clube Jovem de Marinhas, para apoio da prova de atletismo que o mesmo clube realizou recentemente.



ESPOSENDE ACEDE EM LOCAL À INTERNET

A Telepac disponibilizou recentemente uma porta de acesso à Internet em Esposende.

Esta operação insere-se no processo de permanente implementação de POPs - pontos de acesso à Internet, ao longo do país, em que este operador do serviço Internet

tem vindo a investir, com o objectivo de encurtar a distância entre a infra-estrutura de rede e o seu utilizador final.

Uma das prioridades da Telepac é a de minimizar os custos de ligação à rede, relativamente às ligações telefónicas. Nesse sentido, os

utilizadores do serviço Internet em Esposende podem agora efectuar o acesso à Internet em chamada local, acedendo em chamada regional os utilizadores residentes nos locais abrangidos pelo respectivo grupo de rede.

O ponto de acesso à Internet de Esposende tem o se-

guinte número: 053. 966300.

Esta medida traduz o empenho por parte da Telepac na permanente introdução de facilidades no serviço Internet, tornando cada vez mais acessível esta famosa rede de comunicações a um mais vasto número de utilizadores.

Em Ofir

XVI Reunião da Sociedade Médico-Legal de Portugal

No próximo mês de Outubro reunirão em Ofir, os médicos legistas do nosso país e colegas do estrangeiro, para discutir a problemática do Suicídio e da Eutanásia.

Durante dois dias serão versados temas sob o ponto de vista jurídico, médico, deontológico e moral, da au-

toria de diversas personalidades para o efeito convidadas.

A organização desta reunião nacional coube aos médicos esposendenses Dr. José Alberto Costa e Silva e Dr. Lemos Costa, que procuram envidar todos os esforços no sentido de que o encontro tenha o maior êxito, em termos profissionais e científicos, sem esquecer a hospitalidade. Estes dois médicos contam ainda com a colaboração da Delegada de Saúde, Dr^a Cristina e o apoio de

D. Maria de Lurdes Costa e Silva. Prevê-se que participem na reunião cerca de 200 profissionais ligados à medicina legal, contando os responsáveis pela organização com o apoio da Câmara Municipal, que se mostrou receptiva, nomeadamente por parte do vereador do Pelouro respectivo, como nos afirmou o Dr. Costa e Silva, sem esquecer, concerteza, outras ajudas indispensáveis como sejam as que possam vir do comércio local.

Eleições no Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha

No passado dia 19 de Abril realizaram-se em toda a Delegação de Braga, eleições para os órgãos directivos e consultivos, de acordo com o processo de reorganização em curso, ao nível da estrutura dirigente, que passa a partir de agora pela eleição dos responsáveis daqueles órgãos, através do sufrágio directo dos seus sócios. Assim aconteceu no Núcleo de Esposende, tendo apenas concorrido ao acto eleitoral a lista apresentada pelo ante-

rior presidente, Dr. António Martins Oliveira. Após a eleição os órgãos Directivo e Consultivo passaram a ser constituídos pelos seguinte membros:

Direcção

Presidente - Dr. António Martins de Oliveira; **Vice-Presidentes** - D. Maria Amélia de Lemos Jorge Penteadado Neiva, D. Isolina F. Igreja e José A. Pires Clemente; **Secretária** - D. Maria da C.

Sousa Ribeiro; **Tesoureiro** - João António; **Vogais** - D. Maria Fernanda de Rosário Costa, D. Maria Teresa M. da Costa e Castro e D. Maria de Lurdes Rodrigues da Silva Costa e Silva;

Conselho Consultivo

Presidente - D. Bernardina Mariz da Silva Barros Zão; **Vogais** - D. Ama Zita do Céu Losa de Carvalho e D. Fausta de Jesus dos Santos C. da Cunha Campino.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteadado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Na noite de 6 para 7 de Maio foi assaltada a loja de artigos e máquinas eléctricas agrícolas, ferramentas etc, situada no Lugar da Estrada desta freguesia, pertencente à firma Sá & Filho Lda. Este assalto originou um prejuízo de mais de 2 mil contos, parcialmente coberto pelo seguro.

O caso foi participado à G.N.R., que o entregou para averiguações à Polícia Judiciária de Braga que, certamente, tentará descobrir os autores deste roubo. Oxalá tudo se esclareça para tranquilidade dos habitantes da nossa terra, por diversas vezes vítimas de roubos nas suas casas comerciais.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 20 de Abril no lugar de Azevedo, onde residia, a senhora Maria Rolo de Azevedo, casada, com 71 anos de idade. A falecida, era esposa do sacristão da nossa igreja paroquial, a quem enviamos sentidos pêsames, bem como à restante família.

M. Alves Caseiro

PALMEIRA DE FARO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA É JÁ
UMA REALIDADE

As obras da primeira fase de abastecimento de água à freguesia estão a ficar concluídas. Os lugares do Barral e Eira d'Ana (parte sul) encontram-se já dotados com esse bem precioso que é a água potável.

Ao que sabemos foram já adjudicados os trabalhos da segunda fase da obra à Firma Monte & Monte, que vai contemplar a parte que falta do lugar de Eira d'Ana e os outros lugares ainda em falta.

O lugar de Susão está incluído na empreitada de Curvos, por motivo de maior rentabilidade dos serviços camarários.

Com a instalação das condutas serão regularizados todos os pavimentos existentes, e irão se colocados pisos nos caminhos que ainda estão por pavimentar, sendo

natural que com o decorrer das obras surjam alguns transtornos, provocados pelo pó e pela lama e também alguns cortes no trânsito mas o que importa é que a trás da tempestade venha a bonança.

Para obviar a essa situação está a Camara, e os técnicos responsáveis pela execução da obra e em sintonia com a Junta de Freguesia. Assim proceder-se-á à abertura de apenas duas frentes de trabalho, uma que vai da Rua dos Cucos a Sta. Baía e outra cuja frente principia na Rua de Cerqueiras e segue em direcção a Terroso pela Rua dos Combatentes com as respectivas derivações de acordo com projecto elaborado.

Espera-se que os trabalhos a efectuar decorram do agrado de todos.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 20 de Abril, em Eira d'Ana, com 95 anos de idade, Laura Martins de Lima, solteira, vítima de doença incurável.

No passado dia 22 de Abril, em Terroso, com 39 anos de idade, faleceu António Ribeiro Fernandes Alves, casado. Os falecidos foram sepultados no cemitério desta freguesia.

AFOGAMENTO

No dia 29 de Abril, Leonor Duarte Bandeira, de 29 anos de idade, filha da nossa conterrânea Isabel Olímpia de Sousa, residente no lugar de Susão, desapareceu na praia da Costa da Caparica, quando foi tomar banho. O corpo da desditosa jovem, que há tempos residia na nossa freguesia, ainda não foi encontrado.

C.F.

FÃO

PRESIDENTE DA JUNTA
SUSPENDE MANDATO

Fernando Pieira, actual Presidente da Junta solicitou à Assembleia de Freguesia a suspensão do seu mandato por 150 dias.

Na sequência de idêntico pedido apresentado para suspensão das suas funções de Comandante dos Bombeiros por razões de saúde, a carta enviada àquele Órgão autárquico refere as mesmas causas após aconselhamento médico. Eram evidentes sinais de saturação psicológica neste autarca e não são de estranhar para quem conhece a forma de viver as situações, o forte empenho nas respon-

sabilidades que ele assume.

Embora esta atitude já fosse esperada por alguns dos seus colegas, o pedido de suspensão nesta altura e pelas razões apresentadas colheu de surpresa os elementos da Assembleia de Freguesia, onde a solidariedade pessoal é sempre evidente nos momentos certos.

O lugar será preenchido por José Artur, actual Tesoureiro da Junta e nº 2 da Lista mais votada no último acto eleitoral, cabendo à Assembleia de Freguesia a escolha do outro elemento para o elenco do Executivo.

Não são conhecidos outros nomes de liderança de listas apresentadas pelas forças políticas locais mas a seu tempo faremos a sua divulgação.

ORLA COSTEIRA
DESPROTEGIDA

O pinhal de Fão continua a sofrer a erosão do tempo e de outros agentes, sem que sejam visíveis sinais claros de recuperação.

Plantado há várias dezenas de anos, o pinhal aproximou-se bastante da zona dunar, criando assim uma protecção importante para os ventos dominantes. As técnicas utilizadas para o êxito da plantação resultam e as "austrálias" que hoje inundam a zona, foram o meio de protecção implementado na altura.

A zona da Restinga e toda a área que delimita com as dunas é a mais afectada e apesar de alguns estudos anunciados tardam as medidas necessárias à sua protecção.

A par dos efeitos visíveis do mar em toda a orla costeira pelos seus comportamentos variáveis, é urgente a intervenção de quem de direito sobre a mancha verde que se reduz pacificamente.

Manuel Ferreira Vieira

O MESMO JORNAL COM
IMAGEM DIFERENTE
A MELHOR INFORMAÇÃO NO
JORNAL DE
ESPOSENDE

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REUNIU

A Assembleia de Freguesia reuniu em Sessão Ordinária, sendo a ordem de trabalhos a apreciação e votação do Relatório da Conta de Gerência do ano de 1996, que foi aprovado pela maioria dos presentes.

Também foi presente o pedido de suspensão de mandato de Presidente da Junta por razões de saúde,

pelo que vai ser convocada uma Sessão Extraordinária para resolução da situação criada.

De salientar a presença de pessoas assistentes em número superior ao habitual e que tiveram a oportunidade de questionar a autarquia e esclarecer algumas dúvidas e apresentar também algumas sugestões.

PARTIDO POPULAR JÁ TEM CANDIDATO

Luís Viana divulgou já publicamente a sua decisão em liderar a lista do Partido Popular às eleições para os Órgãos Autárquicos da Vila.

Antigo Presidente da Junta de Freguesia, Luís Viana tem desempenhado funções na ANAFRE, entidade que representa as fre-

guesias portuguesas e cujo papel reivindicativo tem sido evidente.

Alguns temas da sua campanha passam pela avenida do Rio e construção da sede da Junta de Freguesia, empreendimentos importantes para Fão e de realização já anunciada para 1998.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)

TRIBUNAL CIVEL DA COMARCA DO PORTO
ANÚNCIO

1.ª Publicação

PROC.º Nº 146/97

EXECUÇÃO ORDINÁRIA

2.ª SECÇÃO

EXEQUENTE: BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, SA.

EXECUTADO: ALBERTO MATOS SERRA e mulher MARIA DOS ANJOS DA SILVA GUIMARÃES SERRA, com última residência conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, nº 16 - 4740 ESPOSENDE

O MM.º JUIZ DE DIREITO DO 6.º JUIZO CIVEL DO PORTO - 2.ª SECÇÃO:

FAZ SABER QUE, nos autos de execução ordinária, acima identificados, correm éditos de TRINTA DIAS, citando o(s) Executado(s), para no prazo de VINTE DIAS, decorridos que sejam os dos éditos e contados da data da 2.ª publicação do anúncio, pagarem ao exequente a quantia de 3.208.244\$00, juros vincendos e custas a liquidar à final, ou nomear bens à penhora, para tanto suficientes, podendo, ainda deduzir oposição, sob pena de, não pagando nem nomeando bens à penhora se considerar devolvido o direito de nomeação ao exequente, como tudo melhor consta na petição inicial, cujo duplicado fica nesta Secretaria a aguardar eventual solicitação pelos Executados.

PORTO. 97.04.28

O JUIZ DE DIREITO

a) Manuel Domingos Alves Fernandes

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) Maria da Conceição Gonçalves



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

UM FUTURO PREOCUPANTE

Por: Martins de Oliveira

A notícia transmitida há dias por um canal televisivo de que a Construção Civil lidera o mercado de Trabalho trouxe-nos alguma preocupação. É que, talvez também em Esposende, esse mesmo ramo de actividade estará, provavelmente, a ocupar o lugar cimeiro nas actividades económicas locais. Como todos nós sabemos, tal posição congrega, em si mesma, um elevado número de trabalhadores especializados mas também indiferenciados e, ambos têm, neste ramo industrial a sua fonte de rendimentos. As famílias, por sua vez, são o reflexo desse trabalho e desse rendimento de uma relação directamente proporcional aos respectivos vencimentos. Isto quer dizer que, se um dia a Construção Civil

deixasse de ser tão rendível como tem sido (já foi mais), talvez que o índice de desemprego passasse a ser preocupante. É que a procura de apartamentos tem baixado e, por isso mesmo, mais ano menos ano, pode instalar-se um certo clima de inquietação dentro dos profissionais deste ramo de actividade, motivada por qualquer crise que poderá aparecer um dia.

É a tempo que se devem estudar os efeitos de uma diminuição de postos de trabalho no sector e as suas repercussões nos orçamentos domésticos já que muitas das famílias poderão não estar suficientemente preparadas para qualquer situação imprevista. A ter em conta é, igualmente, o facto de que uma percentagem de trabalhadores da Construção Civil

e de profissões afins, poderão não estar com o seu futuro acatelado em virtude de não descontarem para a Segurança Social quer através dos empregados ou por exerceram uma actividade por conta própria. Será, pois, a altura de todos os interessados se debruçarem sobre o problema que aqui referimos, bem como todos aqueles que, de algum modo, estão ligados a esta actividade. E o que serve para estes casos serve, também, para quaisquer outros.

A conclusão que podemos tirar do que expusemos aqui com o desejo de contribuir para o alertar de um problema que pode, eventualmente, surgir sem estarmos preparados para o resolver, será a de, dentro de qualquer família, não haver todos os seus membros

empregados na mesma profissão. Assim, se houvesse algum contratempo mais tarde, haveria sempre alguém que não seria vítima duma conjuntura e responderia pelas necessidades do agregado familiar.

Há muitos anos havia a preocupação dos pais em empregar os filhos na mesma casa ou fábrica em que trabalhavam; e às vezes até os netos tinham o mesmo destino. Saíam de casa todos à mesma hora, utilizavam todos o mesmo meio de transporte e os salários eram recebidos da mesma entidade patronal. Só que podia acontecer, tal como hoje pode, que a empresa com dificuldades financeiras resolvesse fechar as portas e despedir todos os empregados.

Aqui é que residia o maior perigo pois todos iriam para o desemprego. Considerando que a Construção Civil é um grande Empregador e sujeito, portanto, às vicissitudes do Mercado, quase se poderia, daí tirar a mesma ilacção.

É preciso que muitos jovens pensem nisto e que meditem nestas palavras que aqui deixamos como recado de amigo. Por outro lado, sugerimos que empresas e entidades mais integradas neste sector (e noutros) da actividade humana se debruçem sobre este assunto que nos parece de significativa importância.

A Escola e os cursos de formação, em regime pós-laboral, poderão ajudar a ultrapassar dificuldades que podem surgir no futuro. Vale a pena pensar nisto.

CARTA DE LISBOA...

Por: Joaquim Loureiro Vassalo

CEIA DE REIS À MODA DE ESPOSENDE

Encontro concelhio em Lisboa

No dia 5 de Janeiro de 1997, realizou-se em Lisboa mais uma CEIA DE REIS À MODA DE ESPOSENDE, organizada pelo NEL, NÚCLEO DE NATURAIS E AMIGOS DE ESPOSENDE, residentes na capital e seus arredores. Este ano não teve o êxito dos anos anteriores. Foram vários os motivos para tal, dos quais destacámos:

1º - A DATA, que calhou num domingo, ainda por cima à noite. Com efeito, o dia seguinte era dia de trabalho e a maioria dos potenciais participantes mora na periferia da capital, alguns a dezenas de Kms, pelo que têm de levantar-se muito cedo (5 e 6 horas da madrugada).

2º - A EMENTA deste ano não estava muito famosa, de acordo com os GOSTOS mais exigentes, sobretudo o arroz de polvo e a sobremesa, onde se fez notar muito a falta de FORMIGOS OU MEXIDOS, especialidade não conhecida no sul, pelo menos entre as pessoas das minhas relações, não minhotas.

3º - Este tipo de ENCONTROS/ CONVÍVIO já são muito ROTINEIROS e CAROS, pelo que têm poucos aderentes.

É preciso substituí-los por outros mais alegres e divertidos, onde haja mais igualdade e confraternização, sem MESAS DE PRESIDÊNCIA nem DISCURSOS. Por exemplo, substituindo-os por uma GRANDE SARDINHADA, com SARDINHA "BIBINHA" DO NOSSO "MER", regada com "BÔ BINHO BERDE" DA NOSSA REGIÃO, "CARAMBA".

Tal evento ocorreria por volta do S. João e incluíam números dos FESTEJOS JOANINOS, como as célebres CASCATAS, (idênticas às que ao tempo da nossa infância e mocidade se construíam em cada canto, sítio, lugar ou bairro das freguesias do nosso concelho pelas respectivas juventudes), desfiles de MARCHAS POPULARES e de RUSGAS, DESCANTES, CANTARES AO DESAFIO, ARRAIAL NOCTURNO, COM CONCERTOS MUSICAIS e FESTIVAL FOLCLÓRICO CONCELHIO, culminando com sessões feéricas de FOGOS DE ARTIFÍCIO AÉREO, PRESO, CRUZADO e AQUÁTICO.

Por fim, um grandioso BAILE POPULAR, animado por conjuntos musicais do concelho, que se estenderia pela madrugada dentro. Para este programa poder ser concretizado, dever-se-ia efectuar no PARQUE EDUARDO VII ou noutro, com as mesmas potencialidades, dentro da cidade. Como poderão ocorrer num fim de semana antes do S. João, poderão servir de CARTAZ das FESTAS JOANINAS de ESPOSENDE e de BRAGA, e de outras do norte, com as mesmas características, como as de V. do Conde.

Por isso, seria de pedir, para o efeito, a colaboração das respectivas COMISSÕES DE FES-

TAS e do TURISMO e correspondentes MUNICÍPIOS.

Em ALTERNATIVA, por mais simples e de mais fácil realização, como cartaz de propaganda do nosso concelho e das respectivas festas concelhias, promover-se-ia a simulação da ROMARIA DA SENHORA DA SAÚDE, por volta de 15 de JUNHO, com inclusão dos principais números religiosos e profanos do seu programa na CAPELA DA SENHORA DA SAÚDE, sita na MOURARIA, e na PRAÇA MARTIM MONIZ, que em tempos lhe serviu de ADRO, respectivamente; e de um ALMOÇO ou JANTAR/CONVÍVIO num dos restaurantes da zona, onde também os há BONS e BARATOS.

Homenagem ao P. Sá Pereira

Voltando-se à CEIA DE REIS, acrescentamos que também esteve nela o PRESIDENTE DA CÂMARA DE ESPOSENDE, Sr. Alberto Figueiredo, a convite da Direcção do NEL.

No final do repasto, foi dada a palavra ao Sr. Presidente, que fez o HISTORIAL da OBRA FEITA nos seus mandatos e apresentou PROJECTOS para o futuro. No final, os presentes puderam apresentar questões e pedir esclarecimentos.

O signatário interrogou-o sobre as RAZÕES por que no ano findo foram homenageados vários autarcas paroquiais sem que tivessem feito obra palpável, enquanto há cerca de 2 ou 3 anos, a mesma CÂMARA rejeitou, por maioria absoluta dos vereadores do

partido que a apoia, uma proposta de homenagem ao Pdre. Sá Pereira apresentada pela oposição.

O Sr. PRESIDENTE justificou essa recusa, com o pretexto de que o P. Sá Pereira é uma *figura polémica*, da qual alguns dizem BEM, outros MAL.

Também o Engº LOSA FARIA foi um *autarca muito polémico*, dizemos nós, sobretudo para muitos militantes do seu partido (PSD).

No entanto, tenciona homenageá-lo, como informou aos participantes da CEIA DE REIS. E acho bem, pois que também sou daqueles que admira a sua obra, dado ter introduzido a modernidade na vida do concelho e iniciado a modernização urbanística da sede do município, abrindo-lhe caminho para a sua elevação a cidade, e aprovando a construção da ESCOLA DE GOIOS, contra a vontade de alguns dos militantes e autarcas do seu próprio partido.

Pelo que tivemos alguns desaguisados, que tanto ele como nós soubemos ultrapassar. Embora não milite na sua área ideológica e discorde de algumas decisões suas, como a destruição do PINHAL CARECA e a aprovação dos célebres COMBOIOS construídos na Av. P. Sá Pereira, eventos que iniciam a descaracterização urbanística do concelho com entrada, para a Câmara, de ARQUITECTOS, que poderão ser muito bons técnicos, mas muito pouco sensibilizados para os problemas do URBANISMO e da PAISAGEM do concelho.

Daí aparecem autênticos abortos na ARQUITECTURA MUNICIPAL, como são os referidos COMBOIOS e a URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA BARCA, numa autêntica destruição do AMBIENTE PAISAGÍSTICO aí existente e

a construção de habitações des-caracterizadas que, por mais modernas que sejam, não se coadunam com a PAISAGEM local.

Descaracterização essa que persiste, como aquele MONSTRO IMOBILIÁRIO que está a ser construído na Pr. D. Fr. Bartolomeu dos Mártires. O que levou amigos meus de Lisboa, que passaram aqui a PÁSCOIA, a peverem que Esposende, a continuar assim, se tornará, dentro de em breve, numa autêntica SELVA URBANÍSTICA.

Mas, apesar destes senões, não deixamos de admirar o Eng. LOSA FARIA pois introduziu uma lufada de ar fresco, um ritmo novo na vida do concelho.

Porém, não admitimos que o P. SÁ PEREIRA seja ultrapassado por outrém. Se o Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA, actual e/ou futuros o consideram polémico, não pode deixar-se influenciar só por aqueles que DIZEM MAL dele, que são apenas uma minoria, enquanto a MAIORIA DIZ BEM.

E em democracia a MAIORIA é quem vence. Se tem dúvidas dessa MAIORIA e da OBRA por ele realizada, dado que não o conheceu pessoalmente, mande efectuar um inquérito rigoroso e OBJECTIVO junto das pessoas que o conheceram e viveram no seu tempo e/ou um estudo científico feito por um HISTORIADOR NEUTRO e IMPARCIAL, sobre a vida e OBRA deste que foi considerado por alguém "O "DUARTE PACHECO" DE ESPOSENDE" (v. FAROL DE ESPOSENDE, Nº 139. DE 06.06.97).

E só depois de ultimados esses inquéritos e/ou estudos se deverá decidir. Espero que esta local tenha algum impacto e produza os efeitos desejados.

Sistema multimunicipal de abastecimento de água à área norte do grande Porto

ÁGUAS DO CÁVADO ADJUDICA 2 MILHÕES DE CONTOS DE OBRAS NOS CONCELHOS DE BARCELOS E ESPOSENDE

A empresa Águas do Cávado, S.A. adjudicou mais uma obra no valor de 2 milhões de contos a realizar nos próximos 13 meses, nos concelhos de Barcelos e Esposende.

A adjudicação, no âmbito de concurso público, foi feita ao Consórcio Soares da Costa, S.A. / Engil, S.A. / Monte & Monte, S.A. / Sociedade Empreiteiras Adriano, S.A.

Este conjunto de obras compreende fundamentalmente a construção dos reservatórios de abastecimento de água de Perelhal, Galegos e Frago do situado no concelho de Barcelos e os reservatórios de S. Lourenço, Bouro e Vila-Chã no concelho de Esposende, assim como a ligação aos reservatórios já em exploração, de Faial, em Barcelos, e Marachão e Bouro, em Esposende.

A origem da água do sistema, e

como a denominação da empresa o indica, é o rio Cávado, junto a Areias de Vilar, onde se localiza uma captação superficial, uma estação de tratamento de água e um reservatório de reserva de água de segurança para fazer face a uma eventual deterioração acidental e temporária da água do rio na zona de influência da captação.

Para ligação destes reservatórios à estação de tratamento de água de Areias de Vilar (no Rio Cávado), serão também construídas no âmbito desta empreitada cerca de 47 Kms de condutas e respectivos acessórios (estações elevatórias e telegestão).

Com este conjunto de infraestruturas fica coberta a zona Norte do concelho de Barcelos e o concelho de Esposende relativamente ao abastecimento de água em falta. Este conjunto de obras, cujo prazo de execução se prevê ser de 13 meses, permitirá, a partir de 1999, o abastecimento de água aos reservatórios principais dos concelhos de

Esposende e de Barcelos (zona Norte e Rio Cávado); e integram-se num conjunto mais vasto de infraestruturas, a instalar pelas Águas do Cávado, S.A., no âmbito da concessão que lhe foi atribuída para concepção, construção e ex-

ploração do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água à Área Norte do Grande Porto. A entrada em exploração desta parte do Sistema Multimunicipal está prevista para o início do ano de 1999 após finalização de todo o sis-

tema que inclui uma captação no rio Cávado, uma estação de tratamento, 4 reservatórios de regularização, cerca de 200 Kms de adutoras e quase 200 de reservatórios de entrega de água aos municípios integrantes e accionistas da empresa.



O DRAMA NO ZAIRE

O que se têm vivido na região dos grandes lagos, é um drama das populações da maioria dos países Africanos, que se vêem confrontadas em guerras fratricidas e o que é mais horrível são lutas entre várias etnias que compõem um mesmo país.

No Zaire não se trata apenas, no meu ponto de vista, de uma luta étnica, mas também de uma conquista do poder em que os seus líderes não hesitam em sacrificar um povo já carente e necessitado de paz e dos mais elementares meios de subsistência.

O Zaire é um país de recursos que podiam proporcionar aos seus filhos uma vida digna, se não fosse um estado corrupto e governado por uma nomenclatura que usurpou grande parte das riquezas, e que confrontado com um estado de guerra civil, deixa o poder indo para um exílio doura-

do, enquanto grande parte da população se vê num estado pauperrante e de incerteza no futuro.

Durante 30 anos o presidente Mobutu governou o Zaire, sob uma ditadura cruel, que serviu para enriquecer a si e aos seus colaboradores.

Com o fim do regime de Mobutu, a população anseia por uma estabilização do país, embora se ignore as intenções dos rebeldes.

Os países que possuem influência na região tentam um acordo para que o líder dos rebeldes Laurent Kabila aceite, as regras democráticas e que a transição não seja dolorosa para o sacrificado povo Zaireense, e que esta grande nação Africana encontre o rumo da paz e do progresso económico para que imagens que assistimos na televisão não se repitam mais.

Francisco Ramalho

ESCUTEIROS DESCOBREM PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO CONCELHO

No fim de semana de 26 e 27 de Abril p.p., cerca de 60 escuteiros (pioneiros e caminheiros) dos agrupamentos de Esposende, Marinhãs e S. Bartolomeu do Mar, realizaram um raid através das freguesias do concelho.

O principal desta actividade, foi o contacto com as populações a fim de dar a conhecer o movimento e de incentivar a criação e a reactivação de outros Agrupa-

mentos, e por outro lado, levar os jovens a descobrir o património histórico e cultural da sua terra.

Apoiados no espírito escutista, avançaram para mais uma actividade, que ficará na memória de todos os participantes.

No sábado, apesar da chuva, saíram de Esposende, percorreram os cantos e recantos das freguesias (montes, igrejas, capelas, o castro de S. Lourenço, pórticos, dolmens, menires, etc.). A maior parte das pessoas demonstraram interesse e simpatia ajudando-os a desvendar alguns dos mistérios da sua terra.

No final do dia, acantonaram no salão Paroquial de S. Paio de Antas, (visto o tempo não permitir acam-

par). Depois do jantar, os escuteiros puderam participar no seu habitual fogo de conselho.

O segundo dia, domingo, iniciou-se com a Eucaristia, na qual, ajudaram alguns Pioneiros e Caminheiros. No final, todas as equipas, continuaram a sua caminhada até ao menir de S. Bartolomeu do mar, onde estava marcado o fim do raid.

Por volta das 13 horas, já todas as equipas estavam concentradas, em frente à Igreja de S. Bartolomeu, onde responderam a um breve questionário de avaliação da actividade.

Depois, cantou-se o ADEUS e foi o regresso a casa.



**DISCOTECA
BAR
ESPLANADA
RESTAURANTE**

Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende
Telef. 87 12 57 - FORJÃES 4740 - ESPOSENDE



**OURIVÉSARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO**

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

Dança com peixes e lixo à mistura

NA CORRIDA À CÂMARA...

A campanha pré-eleitoral para a Câmara Municipal teve nos últimos dias vários ingredientes políticos que se prendem essencialmente com o ataque de Tito Evangelista ao actual presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, com o contra-ataque deste, apoiado pela posição pública da estrutura jovem dos sociais democratas concelhios.

Em conferência de imprensa, realizada no passado dia 10 de Maio, o vereador da Câmara, eleito nas listas do PSD, que se demitiu do partido e com mandato suspenso, acusou Alberto Figueiredo de ter mentido à população e à Assembleia Municipal, quando afirmou que a FIGIM, SA, da qual é único administrador, se destinava apenas "para gestão dos seus bens pessoais", o que, segundo Tito Evangelista, não corresponde à verdade, pois aquela sociedade "exerce a sua actividade imobiliária de compra e venda de propriedades no concelho de Esposende".

O candidato à Câmara nas próximas eleições autárquicas, que revelará no fim do próximo Verão o partido que dará suporte legal à sua candidatura, iniciou a conferência com a leitura de um excerto do sermão de S. António aos peixes, pregado em 1654, pelo Pe. António Vieira, na cidade de S. Luís do Maranhão, na parte que se refere ao polvo, em homenagem, conforme declarou Tito Evangelista, ao tricentenário da morte daquele missionário jesuíta, que ocorre no corrente ano.

A propósito do "terromoto político" verificado após a conferência de imprensa anterior e da denunciada acção judicial divulgada pelo advogado de Alberto Figueiredo, o candi-

dato Tito Evangelista confirmou as posições por si assumidas no que respeita ao terreno doado à Câmara Municipal pela Figim e considera "inaceitável que se dedique à actividade imobiliária", como "demonstram as escrituras" apresentadas, concluindo que o presidente da Câmara "só tem uma saída: demitir-se, de imediato!".

E referiu relativamente ao comunicado da JSD que veio em defesa da "Justiça, Verdade e Honra" e em apoio da seriedade e transparência dos actos do presidente da Câmara, que não se preocupa com tais atitudes, quando toda a gente conhece posições também abonatórias e elogiosas publicamente divulgadas a seu respeito.

Sobre outras questões levantadas e respeitantes ao terreno de Apúlia e respectiva doação à Câmara Municipal, Tito Evangelista, apelidou-as de "trapalhadas", sem lhe atribuir grande destaque, sob o ponto de vista legal.

Entretanto o presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, na última reunião pública da Câmara Municipal, assumiu uma posição dura e crítica, relativa à privatização da recolha dos lixos, manifestando o seu "total desacordo pela forma como todo este processo se desenvolveu".

E mais adiante, em jeito de contra-ataque, Alberto Figueiredo acusa o "júri responsável pelo acompanhamento do processo" de ter adjudicado todos os serviços, "sem qualquer fundamentação económica", quando, segundo afirma era intenção da Câmara, ao solicitar preços individualizados, "determinar quais os serviços a privatizar, que eventualmente poderiam ser todos".

Ora o júri do concurso era cons-

tituído pelos vereadores Dr. Tito Evangelista, Dr. Manuel Beirão e Dr. Albero Moreda, o primeiro com mandato suspenso, o segundo que já renunciou e o terceiro ilibado de responsabilidades neste processo, como consta da declaração do presidente da Câmara, que considera a atitude como irresponsável, não constituindo "um acto de boa gestão,

agravado pelo facto do dinheiro ser de todos".

Declarou ainda que "pretendia-se privatizar a qualquer preço" e numa alusão indirecta ao vereador que cognominou de "cigarra", que tem vindo a assumir-se como oposição, Alberto Figueiredo afirmou que "para alguns, gerir é gastar".

Por tudo isto Alberto Figueiredo

expressou a sua discordância "com esta forma de gerir os bens públicos", manifestando desta maneira o seu "espanto e indignação por tanta irresponsabilidade".

A concluir esta declaração política, o presidente da Câmara demarca-se "desta forma de gestão", sublinhando que os "municípios merecem-nos mais respeito".



CONCERTO COM ORQUESTRA DO NORTE

No próximo dia 17 do corrente, sábado, pelas 21.30 horas, realiza-se no Auditório Municipal um concerto de música clássica com a Orquestra do Norte, dirigida pelo Maestro Gunther Arglebe, que interpretará obras de Vivaldi. Esta iniciativa é da responsabilidade do pelouro da Cultura da Câmara Municipal e tem o apoio do Ministério da Cultura. A entrada é livre.

Caso insólito no litoral Esposendense

"QUEM NÃO TEM BARCO PESCA COM CARRO"

No passado fim-de-semana, o insólito aconteceu na praia da Couve, em Apúlia.

Um "pescador" comodista pretendeu "pescar" de dentro do seu automóvel, já que não possuía embarcação que lhe permitisse comodamente usufruir do seu passatempo domingueiro.

O resultado desta "pescaria"

poderia ter sido a própria viatura do afoito pescador que indevidamente galgou todo o areal e estacionou quase em pleno quebra-mar.

Não fôra a ajuda que teve, quando se viu ameaçado pela maré, passava de "pescador" a "pescado".

Quem fiscaliza tais abusos?



Foi esta a "embarcação" que quase foi "pescada"

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



RECOLHA DE LIXO

A partir do próximo dia 19 de Maio, a recolha de lixo nas zonas urbanas de Esposende, Fão e Apúlia efectuar-se-à nos seguintes dias:

- Domingo (Noite)
- Terça (Noite)
- Quinta (Noite)
- Sexta (Noite)
- Sábado (Noite)

A recolha deixa de se efectuar às segundas e quartas-feiras de noite, como até agora tem acontecido.

Devem colocar-se os sacos de lixo sempre bem fechados, apenas à noite e nos dias indicados.

Solicita-se a colaboração de todos, já que a limpeza do concelho depende de todos nós.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)

ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos n.º 1 e n.º 4, cap. II do Regulamento da Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola Básica 2,3 de António Correia de Oliveira convoco V. Excia para uma reunião ordinária da Assembleia Geral da Associação, a realizar na Escola Básica 2, 3 de António Correia de Oliveira, em Esposende, pelas 18,30 horas, do próximo dia 23 de Maio, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
 2. Ponto da situação em relação à transferência das instalações do Centro Infantil;
 3. Captações e mensalidades para o ano lectivo de 1997/98;
 4. Admissão e exclusão de sócios;
 5. Alteração aos estatutos e aos regulamentos;
 6. Matrículas e renovação de matrículas para o ano lectivo de 1997 98;
 7. Aprovação de Relatório de Actividades e da Conta referentes ao ano de 1996;
 8. Outros.
- Esposende, 5 de Maio de 1997

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Virgínio Isidro Martins de Sá, Dr.)

NOTA: Se na hora marcada não se apresentarem pelo menos metade e mais um dos sócios inscritos, a Assembleia realizar-se-á em segunda convocatória, meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

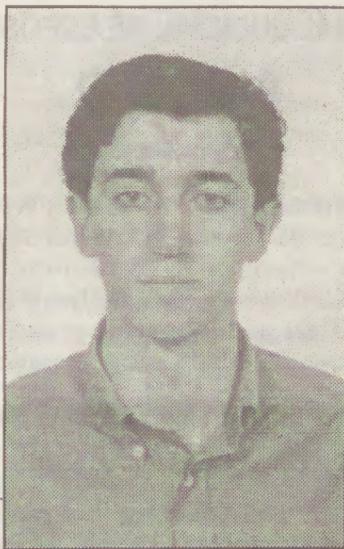
Candidatura de Franklin Torres já tem mandatário da Juventude

O jovem estudante apuliense, Paulo Oliveira, será o mandatário da Juventude na campanha eleitoral para as Autárquicas do candidato independente, apoiado pelo Partido Popular, Franklin Torres.

O actual presidente da Juventude Centrista/Gerações Populares, do concelho de Esposende, estudante universitário do curso de direito, na Universidade Portucalense, no Porto, aceitou o convite que lhe foi formulado por Franklin Torres, para ser o mandatário do movi-

mento de juventude "É Tempo de Esposende".

Para o efeito encontra-se já constituída uma equipa de juventude que coordenará e será responsável por todas as iniciativas juvenis da pré e campanha autárquica do candidato independente à Câmara Municipal, sendo coadjuvado nestas funções, entre outros, pelos seguintes jovens: Dr. Vitor Manuel Pereira Coutinho, de Belinho, Bacharel Judite Celeste Oliveira Moreira, Dr^a Ana Barros e pelos estudantes universitários Jorge David Azevedo Lamotte, Ana Sofia Guedes Vaz de F. e Pires, António Paulo M. Teixeira da Silva, de Esposende e João Pedro Chaves Lopes, de Gemeses.



Presidente da JC/Gerações Populares

GOVERNO CIVIL DE BRAGA APOIA INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

O Governo Civil do Distrito de Braga apoia financeiramente iniciativas no âmbito da cultura, do desporto e da ocupação dos tempos livres, promovidas por Associações ou Comissões, desde que aquelas se realizem no distrito e sejam consideradas de reconhecido valor e interesse. O financiamento que privilegiará material de registo e divulgação das iniciativas em causa, nomeadamente actas, catálogos, brochuras, cartazes, cd's, etc. pode igualmente ser concedido a iniciativas realizadas fora do distrito de

Braga, se porventura tiverem por finalidade a promoção da sua imagem.

As candidaturas aos apoios processar-se-ão através do preenchimento do boletim respectivo, a solicitar na secretaria do Governo Civil, devendo ser entregues ou remetidos até ao próximo dia 26 do corrente.

De acordo com o regulamento aprovado para o efeito, as candidaturas serão graduadas tendo em consideração, entre outros, os seguintes critérios: a idoneidade dos promotores, a quantidade e/ou qualifi-

cação do público, o maior abrangimento geográfico (de freguesias ou concelhos, por exemplo) e a impossibilidade de enquadramento em programas específicos de apoio da administração central.

A selecção será feita sob proposta de um conjunto de personalidades designadas pelo Governador Civil, sendo o júri responsável pela avaliação das candidaturas presidido pelo Prof. Dr. Lúcio Craveiro da Silva, presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

Fundação Portuguesa de Cardiologia adverte:

CORAÇÃO HÁ SÓ UM: O SEU E MAIS NENHUM

Durante o mês de Maio, médicos e especialistas cardiológicos irão educar os portugueses, corrigindo os erros alimentares que cometem diariamente e sensibilizando-os para a prevenção das doenças cardiovasculares. Saiba como cuidar do seu coração e mantê-lo saudável para toda a vida.

Um amigo do peito - Você Não Vai Atraí-lo, Pois Não? é o slogan da recente campanha de sensibilização para prevenção das doenças cardiovasculares que a Fundação de Cardiologia (FPC) irá levar a cabo, durante todo o mês de Maio, em Lisboa. Integrada nas comemorações do "Mês do Coração", prevê-se, para este ano, a realização de rastreios médicos em autocarros móveis, programas televisivos e debates radiofónicos alusivos ao tema, exposições de pintura, entre outras iniciativas com vista à angariação de verbas e novos para a Fundação. Estes projectos serão divulgados em sessão solene,

no próximo dia 6 de Maio, no Palácio Foz, em Lisboa.

Nos dias que correm, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte da população portuguesa, sendo por si responsáveis por metade da mortalidade total do nosso país. Entre as suas causas específicas destacam-se os acidentes vasculares cerebrais, com cerca de 20 mil óbitos por ano e o enfarte do miocárdio, com um total de 8 mil óbitos anuais. A estes números impressionantes soma-se um número similar de indivíduos atingidos por estas doenças, sobrevivendo muitas vezes com graves complicações.

Segundo o Prof. Manuel Oliveira Carrageta para prevenir este tipo de situação "é necessário que a nossa população adopte estilos de vida mais saudáveis, o que obriga a grandes alterações culturais, difíceis de obter, tanto do pessoal de saúde, como do público em geral".

Esta instituição pública, fundada em 1979, tem como objectivo geral a prevenção das doenças cardiovasculares. Entre os objectivos específicos, a FPC procura: educar o público; levar a cabo acções junto da comunidade; participar na educação

profissional dos técnicos de saúde; influenciar os poderes públicos; apoiar qualquer tipo de investigação científica na área; promover todas as acções de apoio social e cooperar, nacional e internacionalmente, com instituições congéneres. Relativamente à campanha de sensibilização para este ano, "procurou-se, mais uma vez, divulgar junto do grande público as formas de prevenir as doenças cardiovasculares e promover a saúde, através da adopção de estilos de vida mais saudáveis", refere o Prof. Manuel Oliveira Carrageta. Neste sentido, "a prática regular de exercício físico acompanhada de uma alimentação diversificada e equilibrada são a melhor terapia na prevenção deste tipo de doenças", salienta.

No seguimento desta conclusão, especialistas de nutrição, cardiologia, lipidologia e saúde pública demonstram, no passado mês de Abril, em Roma que o azeite constitui a principal fonte de gorduras, desempenhando um papel importante na prevenção de factores de risco cardiovasculares, tais como a dislipidémia, a hipertensão, a diabetes, a obesidade e as doenças coronárias.

CNEPI HILL and KNOWLTON

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

OS MOINHOS DE ABELHEIRA - um lamentável abandono

(Continuação da última página)

"... Mais concretamente e a propósito, é de registar a adulteração do local provocada pela recente (!...) construção de uma moradia vulgar que prejudicou um considerável ângulo de visão de alguns moinhos e "abafou" (no termo ali ouvido) o "moinho de baixo" (...). Outras obras foram realizadas, entretanto, na via pública (!), nomeadamente um muro (fora do alinhamento primitivo), e outro muito recente (...), que tapa quase totalmente a entrada ou acesso directo aos moinhos - "por caminhos muitos antigos" ... inclusivamente "o sítio de onde os turistas tiravam muitas fotografias" - tudo isto, segundo me foi dito por pessoas do lugar, não faltando insinuações sobre a ilegalidade de tais obras (...), todas se mostrando preocupadas e "admiradas por se terem deixado fazer aqueles estragos e abusos", de que já teriam dado conta às autoridades respectivas, mas verbalmente (...). De qualquer modo, parece oportuna e urgente a intervenção, a título preventivo, da respectiva Comissão Municipal e da Junta de Freguesia de Marinhãs, de modo a não ser possível mais qualquer obra pública ou urbana particular, na área em apreço (...) sem prévia audição e autorização das Entidades Competentes". Etc.

E já na CONCLUSÃO: "... O conjunto denominado "MOINHOS DA ABELHEIRA" merece, pelo menos, ser classificado de "Valor Concelhio" (...) como património nacional de inegável interesse arqueológico e etnográfico, testemunhando uma antiquíssima actividade económica típica, quase totalmente ultrapassada; e para integrar a defesa do ambiente natural, dado o enquadramento original dos referidos "moinhos de vento", na vasta paisagem do binómio vale-montanha (...). "Também será, oportuno, certamente, promover-se sem demora o interesse dos seus actuais proprietários pela conservação dos referidos imóveis e seus logradouros, auxiliando-os na sua reconstituição original (através, por exemplo, da Comissão de Turismo)".

E o que fizerem, de 1976 em diante, as tais chamadas "entidades competentes" e responsáveis pela defesa e perservação patrimonial da que foi a bela e bucólica encosta do monte e moinhos da Abelheira? Mais concretamente: que se fez, a nível "autárquico," para no mínimo se impedir a extrema descaracterização e abastardamento - a vulgaridade - a que chegou, há muito, tão rico património histórico, irrecuperável ecologicamente no seu todo conjuntural?! A Freguesia de Marinhãs, a maior, a mais importante e talvez a mais antiga do Concelho de Esposende, não merecia esse lamentável abandono!

É que a nossa Autarquia (quando instada, em 17.02.76, a responder ao referido primeiro pedido superior, de 21.02.74!...), - logo três dias depois e sem apontar qualquer estudo prévio ou parecer fundamentado de acção urgente - limitou-se a propor, "a classificação de interesse público, relativamente aos moinhos de Abelheira - Marinhãs" (sic)!... Já lá vão 20 anos, e nada mais consta que, de positivo, se tenha feito, nem sequer (se) sabendo, segundo informação idónea, se, quando e como terá sido oficialmente considerado de VALOR CONCELHIO, o "Grupo de Moinhos da Abelheira", assim designado, expressa e exclusivamente, na citada notícia recente do portuense "CP", que motivou esta triste e nostálgica (e "resignada"...) crónica. Não dá para entender - como se ouve a todo o momento na estafada e redundante linguagem telenovelesca brasileira...

Agora, para quê quaisquer comentários ou conclusões judicativas?

Deixo essa penosa e "enigmática" análise ao critério dos meus conterrâneos e pacientes leitores!

M.S.T.



Dois dos moinhos de cima da Abelheira já em adiantada ruína (1975).

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, que a fls 85 e seguintes, do livro n.º E -23, de "Escrituras diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 31 de Janeiro de 1997, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO POR USUCAPÍÃO, na qual JOSÉ INÁCIO GOMES DE AMORIM e mulher ROSA FONTES IGREJA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Areosa, da freguesia de Aguçadoura, deste concelho de onde são naturais, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do prédio rústico, denominado "Leira da Horta", com a área de mil seiscentos metros quadrados, sita no lugar da Ramalha, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Gomes do Paço, do sul com José Gomes Alves, do nascente com Augusto da Costa Martins e do poente com Eugénia Fernandes Dias Hipólito, prédio não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende e inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo mil quatrocentos e setenta e dois, com o valor patrimonial de cinquenta e um mil seiscentos e sessenta e oito escudos, igual ao atribuído.

Que não possuem título formal que lhes permita registar, na competente Conservatória o mencionado prédio; mas que no entanto sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo prédio, durante mais de vinte anos detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente pagando em seus nomes as respectivas contribuições autárquicas.

E que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPÍÃO, do direito de propriedade deste prédio, direito este que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal; e, em virtude de o terem adquirido há mais de vinte e cinco anos por contrato verbal, nunca reduzido a escritura pública a José Gomes de Amorim, viúvo, morador que foi na indicada freguesia de Aguçadoura.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, 31 de Janeiro de 1997.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que nos Autos de Carta Precatória n.º 171/97 da 1.ª Secção deste Tribunal, vinda do 3.º Juízo Cível da comarca de V.N. Famalicão, extraída dos Autos de Execução Sumária n.º 275/A/95 em que é exequente - AMÉRICO HEITOR SIMÕES DE OLIVEIRA, e executados MARIA OLIVIA VIEIRA JAQUES e marido CARLOS MANUEL AMORIM PEDRA, com domicílio profissional no Largo da Fonseca, n.º 8, Esposende, foi resolvida a venda por meio de propostas em cartas fechadas, cujo valor das propostas deverão ser iguais ou superiores ao valor da avaliação constante do auto de penhora, do seguinte bem:

O direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento industrial dos executados, sito no Largo Fonseca, n.º 8, Esposende, nele se incluindo todo o seu recheio, pelo valor de 2.000.000\$00

É fiel depositário do bem o Sr. Manuel Anselmo Barbosa Novo, residente no Largo dos Bombeiros, Esposende.

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregarem na Secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No dia 2 de Junho de 1997, pelas 10 horas, neste mesmo Tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

ESPOSENDE, 11/04/97

A JUIZ DE DIREITO

a) Maria do Céu Oliveira da Silva

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL,

a) Isabel Maria de Jesus Apolinário

VENDE-SE

TINTAS

A PARTICULARES
PREÇO DE REVENDA
TEL. 0931 397861



PASSA-SE

CAFÉ+SALÃO DE JOGOS
Em Esposende
(20.000 Contos)

TEL. 0931 397861

OFERECE-SE

MULHER DE LIMPEZA
p/ horas durante o dia

TEL. 983689

ALUGA-SE

LOJA c/ 40 M²
Rua António de Abreu
Esposende - BOM PREÇO

TEL. 963360/962423

VENDE-SE

MORADIA
Centro de Esposende
Perto da Marginal

TEL. (053) 965341

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)



TRIBUNAL DO TRABALHO DO

CIRCULO JUDICIAL DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O DOUTOR ANTÓNIO ALBERTO RODRIGUES RIBEIRO, Juiz de Direito do Tribunal do Trabalho de Barcelos:

FAZ SABER que na acção de processo comum sumário, n.º 23/97 pendente neste Tribunal, proposta por MARIA DAS DORES GONÇALVES ZÃO, residente na Av.ª 5 de Outubro, N.º 1, Esposende, contra ALBERTO MATOS SERRA e esposa MARIA DOS ANJOS DA SILVA GUIMARÃES, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, Esposende e outro, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO aqueles réus ausentes, para o prazo de 10 (dez) dias, posterior aos éditos, contestarem, querendo, a presente acção, sob pena de serem condenados imediatamente no pedido formulado pela autora, pedido esse que consiste em declarar-se o despedimento da autora ilícito, com as legais consequências, condenando-se solidariamente os réus a pagar à autora os valores das retribuições desde trinta dias antes da propositura da acção e até à data da sentença como se estivesse sempre ao serviço e ainda a indemnização de despedimento no montante de 325.000\$00, ou, se assim não for entendido, declarar-se que a autora rescindiu o contrato com justa causa, condenando-se igualmente os réus solidariamente no pagamento daquela indemnização, bem como condenar-se ainda solidariamente os réus a pagar à autora, seja em que circunstâncias fôr, a quantia de 162.500\$00 a título de férias e subsídios, conforme discriminação efectuada, para além dos juros moratórios à taxa legal desde a citação e ainda nas custas e acréscimos legais.

Mais fica citada para, no mesmo prazo, querendo, deduzir oposição ao pedido de apoio judiciário formulado pela autora.

O duplicado da petição inicial encontra-se neste Tribunal à disposição dos citandos.

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1997

O JUIZ DE DIREITO

a) António Alberto Rodrigues Ribeiro

A ESCRITURÁRIA,

a) Luzia da Conceição Gomes Palha

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MARIA EMILIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 3-E, de folhas quarenta e sete verso e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual JOSÉ MARIA DE SÁ JÚNIOR, natural da freguesia de Palme, do concelho de Barcelos, e residente na Rua das Lages, 23, da freguesia de Vila-Chã, deste concelho, que outorga por si e na qualidade de procurador de sua mulher, MARIA DE LOURDES PALMEIRA DE SÁ E SÁ, com quem é casado sob o regime da comunhão geral, natural da indicada freguesia de Vila-Chã, e residente em 83 Rue de Dunkerque, 75009, Paris, França, declarou:

Que, ele e a sua representada, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, andar, dependência e logradouro, destinada a habitação, sito na Rua das Lages, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com área coberta de cento e cinquenta e nove metros quadrados, dependência com vinte e três metros quadrados e logradouro com duzentos e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Gonçalves Júnior, do sul e poente com Rua das Lages e do nascente com António Gonçalves Jorge Junior, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na

matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 620, com o valor patrimonial de 3.600.000\$00 e igual atribuído.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita à Junta de Freguesia de Vila Chã, deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ele e a sua representada, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir falta de título, em seu nome e em nome de sua representada, prestas estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, SEIS DE Maio de mil novecentos e noventa e sete.

A Ajudante,

(Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim/1ª Ajudante).

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que a fls. 66 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 55-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 19 de Abril de 1997, na qual: - MANUEL BAJÃO AFONSO, casado, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela residente no lugar de Cepães, que intervém na qualidade de procurador de:

ADELINO DE FARIA FERREIRA e mulher VIRGÍNIA DE FÁTIMA BAJÃO AFONSO, casados, sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na rua dos Veigas, da Vila de Fão, deste concelho.,

DECLAROU

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea e logradouro, com a área coberta de oitenta e um metros quadrados e descoberta de cento e trinta e quatro metros quadrados, situado na Rua António Veiga, Ramalhão, vila de Fão, deste concelho, a confrontar do norte com Rua, do sul com José Pires Carneiro, do nascente com Guilhermina Morais da Costa e do poente com Ilidja Morais Sacramento, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 464, com o valor patrimonial de 19.820\$00, e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número quatro mil seiscentos e cinquenta e seis, do livro B-doze, e tem registo de aquisição a favor de Leonardo José Cardoso, casado com Emilia Ferreira Cardoso pela inscrição número dois mil duzentos e dezanove, do livro F-três, do ano de mil novecentos e dezassete.

Que, os seus representados adquiriram tal prédio por escritura de quatro de Março de mil novecentos e oitenta e seis, e seguintes, do livro número vinte e cinco-C, de "Escrituras diversas", deste Cartório, tendo-o adquirido a CELESTINO DA SILVA BRANDÃO e mulher EUGÉNIA AUGUSTA SANTOS DO MONTE BRANDÃO, e teve anteriormente as seguintes transmissões:

a) Por escritura de vinte e seis de Abril de mil novecentos e setenta e oito, exarada a folhas onze, e seguintes, do livro número A-cento e oitenta, de "Escrituras diversas", deste mesmo Cartório, aquele Celestino da Silva Brandão comprou a Luis Morais da Silva e mulher Deolinda Soares de Oliveira, o identificado prédio; e

c) Por escritura de dez de Janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, exarada a folhas quarenta e seis e seguintes, do livro B-cento e sessenta e dois, de "Escrituras diversas", deste mesmo Cartório, o referido Luis Morais da Silva comprou a Armando Gomes da Silva e mulher Maria Rosa Ferreira da Silva, o mencionado prédio.

Que, assim, para restabe-

lecimento do trato sucessivo, falta aos justificantes o título formal de transmissão dos titulares registralmente inscritos para os ditos Armando Gomes da Silva e mulher.

Que, todavia, os mesmos Armando e mulher entraram na posse do mesmo prédio, por partilha meramente verbal feita por óbito dos seus tios, os referidos Leonardo e mulher, e, antes da escritura referido na alinea b) já haviam estado na posse do dito prédio, há mais de trinta anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os mesmos Armando e mulher já haviam adquirido o identificado prédio, por USUCAPIÃO, usucapião que os justificantes invocam para estabelecimento de trato sucessivo, em ordem ao registo de inscrição a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA. Conta registada sob o nº 2819. 500\$00 - são quinhentos escudos.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Abril de 1997.

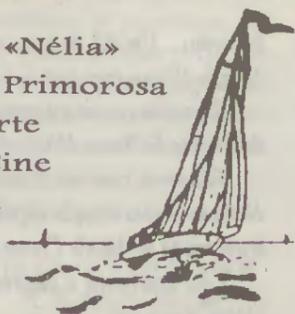
A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**Jornal
de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

**FOTO BOGO**

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54
APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

S.B.L.Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25

Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Sucata) 053 - 96368

Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519

Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIN RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO****VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA COMÉRCIO
NAS FREGUESIAS DE APÚLIA E DE MARINHAS**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de **VINTE DIAS**, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção nas freguesias de Apúlia e Marinhãs, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 17 de Abril de 1997 e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO A CONCURSO

1. Podem candidatar-se todos os cidadãos maiores de 18 anos, que não se encontrem inibidos para o exercício de comércio, nos termos do art.º 148.º do Código dos Processos Especiais de Recuperação da Empresa e da Falência.

II - INSCRIÇÕES

2. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de vinte dias, após a data do presente aviso para o efeito publicado.

III - HASTA PÚBLICA

3. As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas poderão participar todos os concorrentes inscritos.

4. Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência à maior oferta.

4.1 - As áreas e o preço base de cada lote constam dos anexos I e II do presente aviso;

4.2 - Não serão permitidos lances inferiores a 50.000\$00.

4.3 - O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote.

4.3.1 - Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto de Selos;

4.3.2 - O valor restante deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 30% no prazo de noventa dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 30% no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de duzentos e trinta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 10% no prazo de trezentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

5. No caso de haver desistência de concorrentes na primeira fase ou se verificar que, após a realização da hasta

pública, existem lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública, com os concorrentes à segunda fase.

6. O contrato de compra e venda será celebrado, no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação do terreno.

7. O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de dois anos, a partir da data de adjudicação e a tê-la concluída no prazo de três anos, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal, não podendo alterar o fim a que se destina.

8. O estudo prévio das fachadas será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando o comprador obrigado a elaborar o projecto de acordo com o estudo da Câmara Municipal e ao pagamento das taxas em vigor no concelho.

9. O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, ou retenção, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do Registo Predial.

10. Em tudo o omissivo ou dúbio, será decidido pela Câmara Municipal.

**ANEXO I
HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO
EM APÚLIA**

1. O valor de licitação, número de lotes e área são:

LOTE	AREA	CÉRCEA	BASE DE LICITAÇÃO
18	265	CAVE+R/C+1	6.625.000\$00

**ANEXO II
HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO
EM MARINHAS**

1. O valor base de licitação, número de lote e área é:

LOTE	AREA	CÉRCEA	BASE DE LICITAÇÃO
A1	137,2	R/C+1	2.744.000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 30 de Abril de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 362, de 15-5-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 47V e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 3-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 6 de Maio de 1997, na qual:

JOÃO DA SILVA e mulher EMÍLIA DE ARAÚJO OLIVEIRA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da Vila de Fão, deste concelho, onde residem na rua Artur Sobral, n.º 7.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento e logradouro, destinada a habitação, sito na Rua São João de Deus, n.º 7, da vila de Fão, deste concelho, com a área coberta de trinta e sete metros quadrados e logradouro com setenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Rua Artur Sobral, do sul com Maria de Lurdes Cangostas Ferreira, do nascente com Rosália Lopes Cardoso, e do poente com Deolinda Maria Penetra, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 811, com o valor patrimonial de 13 426\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria Alves da Silva, viúva, daquela vila de Fão.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E NA PARTE CERTIFICADA.

Conta registada sob n.º 3065 - 500\$00 - são quinhentos escudos. Cartório Notarial de Esposende, 6 de Maio de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

A FÉ DO CAÇADOR DE ESPOSENDE - por: Dídimio Mesquita

O Ti João há muito sentia fugir-lhe a saúde. O seu arcaiboço forte e desempenhado sucumbia a olhos vistos. E pouco a pouco se iam dissipando os vastos recursos de lavrador abastado, com consultas, remédios, viagens... Sentia-se só e aborrecia-se por tudo, tudo...

A caça, sua distracção predilecta - e corria os montados do Coto do Sino e de Figueiró - aborrecia-o agora! Os galgos «raça pura», inveja de muitos caçadores, já os oferecera sem pena! Ninguém sabia, nem ele próprio, o mal que o definhava.

Dizia-se na aldeia que o Ti João tinha espírito mau, que uma alma ruim se metera nele. Lembravam-lhe a feiticeira dos Arcos, a da Azurara e o Xota de Quintiães...

Mas... nada disso!

O Ti João era católico convicto e não acreditava em

bruxedos... Um dia, já exausto de gastar dinheiro, resolveu pedir à Mãe de Deus a cura que os homens lhe não sabiam dar.

Ele ouviu cantar na igreja - «Tu podes, que És Mãe de Deus, e deves, que És Nossa Mãe!...»

Falava-se, com entusiasmo, na Milagrosa Senhora Aparecida; contava-se com emoção alguns milagres da Senhora que aparecera a um mudo no Monte Crasto de Balugães.

Uma esperança o alegrou e um sorriso leve lhe assomou aos lábios já sem cor.

Alquebrado como estava, esquelético até, o Ti João da Madorra já nem era pálido sombra daquele homem sadio e valente que o povo admirava, e que em tempos combatiera em terras africanas contra aquele rei que a História descreve, e ao lado de tantos que o anonimato esconde... Mas que fé ardente no poder divino o invadiu

agora!... Subiu a uma janela do velho sótão, e daí olhou ao nascente...

Parecia-lhe ver lá ao longe a cura que tanto ansiava! E mirava... o coração batia apressado... Como bate o coração quando sente as coisas de Deus...

Deu um «boa noite» pleno de boa disposição e pediu a ceia.

Sim... voltava-lhe o apetite!

A Tia Zefa benzeu-se toda, ora se ria ora chorava e sentiu ganas de cantar, cantar a plenos pulmões! Se não fossem os vizinhos...

O Xico entrou ofegante e empiscou à Tia Zefa num sorriso que denunciava tudo, que o Ti João não viu... A alegria voltava aquela casa...

(Continua)

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – (ZONA NORTE)

por: Abel Cardoso

A. D. ESPOSENDE, 2 – F. C. MARCO, 0

ARRIFANENSE, 6 – ESPOSENDE, 3

RUI PENEDA O "ESTRIPADOR"

Era importantíssimo vencer este encontro sob pena de perder a esperança que ainda reina, e cada vez mais, nas

hostes esposendenses. Os homens da "Foz do Cávado" tiveram neste jogo um apoio muito mais forte porque a claqué improvisada ajudou a equipa a vencer mais um obstáculo. O Marco entrou bem no jogo, e nos primeiros minutos foi o conjunto que melhor evoluiu no terreno. Os marcoenses distribuíram-se bem por todos os sectores do campo criando momentos não muito perigosos é certo, mas de bastantes cautelas para a defensiva encarnada da "Foz do Cávado".

A equipa esposendense apercebeu-se que esta situação não era de maneira nenhuma a que mais lhe convinha, portanto havia que inverter o estado das coisas. A ordem era para atacar, e só assim seria possível neutralizar as intenções da formação do Marco de Canavezes. Rui Peneda na frente de ataque era o homem mais

inconformado, deambulando de um lado para o outro, na mira de iludir a defensiva dos visitantes. Tanto insistiu que aos 36 minutos conseguiu os seus intentos. A bancada levantou-se em peso para aplaudir o golo, iniciando-se assim a supremacia encarnada. A partir desse momento o F.C. do Marco passou a defender-se e o Esposende ganhou o controle do jogo.

Havia necessidade de tirar partido disso, o que de facto aconteceu, sendo de novo Rui Peneda que confirmou os seus créditos marcando o segundo golo aos 52 minutos de jogo. Sem Rui Peneda não sabemos se o conjunto da "Princesa do Cávado" manteria as aspirações para e manter na 2ª Divisão Nacional.

Rui Peneda tem sido o motor de arranque desta equipa que muitas vezes não pegou à primeira vez.

O "BARCO" NAUFRAGOU

Embora tenha sido a primeira equipa a marcar a formação da "Foz do Cávado" não evitou derrota tão pesada.

Este encontro era aguardado com grande expectativa, pois o seu desfecho, irá ditar o destino da Associação Desportiva de Esposende. Com esta derrota a equipa encarnada já não depende de si própria, porque mesmo que ganhe os últimos dois jogos, os pontos a arrecadar podem não chegar, pois os seus mais directos adversários, Freamunde e Fafe, também podem ganhar os seus jogos.

Não há dúvida de que a situação da equipa da Beira-Mar agravou-se, e vai ser muito difícil contornar esta dificuldade. Este resultado era impensável.

Aguentando-se muito bem na primeira parte, a

"esquadra" encarnada claudicou profundamente na segunda. Para isso contribuiu, e de que maneira Garrocho ao marcar cinco dos seis golos do Arrifanense, tornando-se no "car-rasco" do Esposende. O Esposende teve em Rui Peneda a sua esperança, marcou os dois golos da equipa, que não chegaram.

Dependendo naturalmente dos outros jogos, aguardemos os resultados dos desafios da ADE com o Vila Real, em casa, e com o Montalegre, fora.

Apesar da situação não lhe ser favorável a Associação Desportiva de Esposende não deve enterrar já o "machado de guerra" porque isso seria facilitar mais a vida aos seus adversários mais próximos.

A luta vai ser dura, mas valerá a pena para que a

equipa não desça à 3ª Divisão Nacional.

ESPOSENDE • MARCO

Estádio Padre Sá Pereira
Esposende
Árbitro: Manuel Sineiro, Aveiro

EQUIPAS

Serrão	Célso
David	Simão
Paulo Andrade	Valente
Caxina	Nuno
Nélson	Reizinho
Mário	Oliveira
(Vale, 59)	(Artur, 57)
Paulo Gomes	Tó Almeida
Pulinho	(Teixeira II, 77)
Alberto	Ruca
Ricardo	(Antunes, 50)
(João, 74)	Juvenal
Rui Peneda	Caleiro
(Tiago, 84)	(Paulo Jorge, 65)

Ao intervalo: 1-0

Marcador:
Rui Peneda aos 36 e 52 m.

ARRIFANENSE • ESPOSENDE

Estádio Maria Garcia
Arrifana
Árbitro: Francisco Lopes, Viana do Castelo

EQUIPAS

Paulo Brás	Serrão
Paulito	David
(Frasco, 70)	Paulo Andrade
Rui Pedro	Rogério
Mário Jorge	Nélson
Rui Miguel	Mário
(Valdo, 75)	Paulo Gomes
Alcino	(João Paulo, 63)
Dias	Alberto
(Geani, 66)	(Rui, 55)
André	Ricardo
Oliveira	(Vale, 69)
Magano	Paulinho
Garrocho	Rui Peneda

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Rui Peneda: 27 e 90 m.
Garrocho: 30, 60, 64, 76, 90 - Magano: 52 m.
e João Paulo: 85 m.

F U T E B O L

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

AFINAL, NEM MARINHAS NEM APÚLIA PUDERAM SUBIR

No escalão senior, e depois de primeiramente ter acabado o campeonato distrital da II Divisão, da A.F. de Braga, concluíram-se agora os distritais da Divisão de Honra e I Divisão.

Aquando da crónica que fizemos para o jornal anterior, admitíamos, ainda, uma remota possibilidade de o F.C. de Marinhãs, na I Divisão de Honra, o G.D. de Apúlia, na I Divisão, poderem subir de escalão. Porém, realizada a última jornada, e face aos resultados obtidos, tal desiderato não se concretizou.

De qualquer modo é justo salientar os excelentes campeonatos conseguidos pelos marinhenses e apulienses e, também, pelo Gandra F.C.

Assim, no termo do longo campeonato que as equipas tiveram de disputar, jornal de Esposende felicita os clubes concelhios atrás citados, pelo bom comportamento evidenciado de divisão (o Fão para a I e o Forjães para a II), merecem igualmente o vosso aplauso pelo desportivismo sempre evidenciado. Fica aqui já o desejo que na próxima época retornem ao escalão superior. Nas camadas jovens, já só estão em competição os juniores da A.D.E. e do F.C. de marinhãs, na I Divisão, e os Inici-

ados da A.D.E., na fase final. Os Juniores do Forjães S.C. na II divisão, que já haviam terminado a sua prova ao classificarem-se em 3º lugar, estão ainda a aguardar reajustamentos finais para uma possível subida de divisão.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

30ª Jornada (última)
Serzedelo, 3 - Marinhãs, 1
Martim, 4 - Fão, 3

CLASSIFICAÇÃO FINAL

MAXIMINENSE.....62
SERZEDELO.....60
Bª Misericórdia.....54
Ponte.....54
Marinhãs.....53
Martim.....51
Brito.....49
Cabeceirense.....46
Vilaverdense.....44
Oliveirense.....43
Dumiense.....38
Airão.....34
Alvelos.....32
Delães.....19
Fão.....17
Celeirós.....16

I DIVISÃO

30ª Jornada (última)
Gandra, 2 - Ninense, 1
Apúlia, 2 - Cabreiros, 0
Forjães, 1 - S. Veríssimo, 0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

TADIM.....56
Negreiros.....55
Apúlia.....54
Viatodos.....48
Ninense.....47
Gandra.....47
Cabreiros.....40
Lagense.....39
Arnoso.....37
Pousa.....37
Estrelas.....35
Ruivanense.....35
Ceramistas.....33
Gavião.....33
São Veríssimo.....26
Forjães.....19

JUNIORES I DIVISÃO

31ª Jornada
Esposende, 2 - Palmeiras, 2
Marinhãs, 0 - Ruivanense, 0

32ª Jornada
Brito, 0 - Esposende, 1
Pevidem, 3 - Marinhãs, 0

Juniores - II Divisão

INICIADOS
FASE FINAL
4ª Jornada
Sandinenses, 1 - esposende, 0
5ª Jornada
Esposende, 2 - Fafe, 4
6ª Jornada
Esposende, 1 - Braga, 3

A N D E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

C. S. MAR, CAMPEÃO DA ZONA NORTE, APURADA PARA A FASE FINAL

Terminou o campeonato nacional de seniores femininas, II Divisão fase de apuramento, e o C.S. de Mar sagrou-se, brilhantemente, campeão da zona norte e, em consequência, ficou apurado para disputar os jogos da fase final, na qual participarão quatro equipas.

Esta fase de apuramento que agora se concluiu foi uma maratona de jogos em que as briosas e valorosas atletas do C.S. de Mar tiveram a oportunidade de passear a sua notável classe. E foi bonito de se ver a festa vivida no Pavilhão de São Bartolomeu do Mar, uma festa muito sentida pelos sócios e simpizantes do clube e muito merecida pelas atletas do Centro Social.

Jornal de Esposende dá parabéns às jogadoras, aos técnicos e a todos os responsáveis por esta muito bonita proeza, ao mesmo tempo que deseja os melhores resultados desportivos ao C.S. de Mar nos jogos da fase final.

ÚLTIMOS RESULTADOS
C.S. MAR, 18 - M. LARANJEIRA, 17
REBORDOSA, 21 - C.S. MAR, 25

CLASSIFICAÇÃO FINAL
1º C.S. MAR
2º CRESTURA
Estas equipas estão

apuradas para a fase final.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.A. DO PORTO - 4ª ONDA

Prosseguem os campeonatos distritais da A.A. do Porto, com os jogos da 4ª Onda, nos quais estão a participar as equipas de Iniciadas (A e B) e de Infantis femininas, da Escola Secundária Henrique medina, de Esposende.

ÚLTIMOS RESULTADOS INICIADAS FEMININAS
Esposende A, 14 - Esposende B, 8
Vigorosa, 21 - Esposende B, 11
Esposende A, 19 - Petrogal, 6,

INFANTIS FEMININAS
Esposende, 35 - Gulpinhares, 8
Almeida G., 13 - Esposende, 8
Esposende, 17 - C. Gaia, 13

ENCONTRO REGIONAL DE INFANTIS FEMININAS

Realizou-se o Encontro Regional de Infantis Femininas, com jogos disputados nos dias 25, 26 e 27 do passado mês de Abril, tendo nele participado a equipa da Esc. Sec. Henrique Medina a qual, mercê de um brilhante comportamento, conquistou, com muito mérito, um honroso 1º lugar e sagrar-se campeã deste encontro.

Parabéns às pequeninas da Esc. Sec. de Esposende.

RESULTADOS

Esposende, 18 - Gulpinhares B, 0
Esposende, 15 - C.P.N., 3
Esposende, 17 - Rebordosa, 5
Esposende, 19 - C. de Gaia, 15
Esposende, 13 - Santa Isabel, 13
Esposende, 16 - Santa Joana, 13
Esposende, 14 - Almeida Gar., 12
Esposende, 20 - Crestuma, 15

III ENCONTRO DE BAMBIS FEMININAS E MASCULINOS

O Centro Social de Mar, com 36 atletas, do escalão feminino, esteve presente no III Encontro de Bambis, para masculinos femininas, realizado um Vila Verde, no dia 25 do passado mês de Abril. Para além do C.S. de Mar, participaram as equipas do Vila Verde, do Afife, da Trofa, e do A.B.C. de Braga.

JOGO PARTICULAR JUVENIS FEMININAS

A equipa de juvenis femininas do centro Social de Mar deslocou-se a Coimbra para realizar um jogo de carácter particular, com a sua congénere da Quinta das Flores, do qual saiu vencedora.

RESULTADO
QUINTA DAS FLORES,
15 - C.S. MAR, 42

XXVIII ENCONTRO TIMOR

Nos próximos dias 24 e 25 de Maio, no Parque de Exposições, em Braga, realiza-se o XXVIII Encontro Nacional dos Expedicionários a Timor.

O programa oficial prevê o debate público da questão de Timor, aguardando-se a presença de personalidades portuguesas e timorenses

Para além da confraternização usual neste tipo de encontro, a organização pretendeu, no corrente ano, dar-lhe um cariz diferente, e para isso está previsto para o próximo dia 24 um debate sobre o problema de Timor, num colóquio a realizar no Auditório do Parque das Exposições, aguardando-se a presença de personalidades portuguesas e timorenses.

Outra particularidade deste encontro dos ex-militares que estiveram em Timor é o facto de o saldo resultante reverter a favor da nova diocese de Baucau, numa atitude de solidariedade para com o povo Maubere.

O Encontro tem como patrocinador oficial os CTT Correios, tendo obtido outros apoios, entre eles, da Câmara Municipal de Braga, Parque de Exposições, onde se efectuará todo o programa previsto, Região de Turismo Verde Minho, através da logística indispensável, e Rodoviária Entre Douro e Minho.

O início desta magna reunião nacional terá início, como se disse, no dia 24 do corrente (sábado), com a recepção dos KATUAS e convidados, realizando-se ao fim da tarde desse mesmo dia o Colóquio sobre Timor.

À noite, no recinto exterior do parque haverá variedades, com a actuação dos Grupos de Cavaquinhos e Folclórico Gonçalo Sampaio, as Bandas Plástica de Barcelos e de S. Miguel de Cabreiros e o Grupo Cultural Kdadalak (Timor), constituído por timorenses, residentes em Portugal, que participarão igualmente na tarde de domingo, dia 25.

Neste dia aguarda-se a chegada da maioria dos participantes no Encontro, sendo celebrada, de acordo com o programa, da parte de manhã, missa campal, presidida por D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo de Braga, terminando, depois das variedades, com a eleição da comissão organizadora do próximo encontro.

Neste evento, fazendo parte da respectiva comissão organizadora, participam dois esposendenses que prestaram o seu serviço militar naquela terra do Sol Nascente, bem como o Rancho das Moleirinhas de

Marinhas que actuará no domingo, da parte de tarde.

Timor está na ordem do dia, aliás recentemente confirmado pela atribuição do prémio Nobel da Paz a D. Ximenes Belo, administrador apostólico de Dili, e a Ramos Horta, representante da Resistência Timorense, no exterior.

Seria importante a participação destas duas personalidades, no Colóquio, até porque ambas se encontram neste momento em Portugal.

Sabemos, entretanto, que dos esforços desenvolvidos e dos contactos pessoais efectuados junto dos mesmos, será possível a presença de um deles. Contudo se, de todo, não houver hipóteses, por eventuais compromissos anteriormente assumidos, no estrangeiro, haverá pelo menos a certeza de ambos enviarem mensagens aos participantes.

Recorde-se que a divisa do XXVIII Encontro é «Por Timor com saudade», significando que todos aqueles que por aquela longínqua terra passaram, não esquecem, nem a cordialidade e o respeito da sua gente, nem a sua cultura.

Por isso e pela amizade que continuam a nutrir pelo povo timorense com quem conviveram, os ex-militares que se candidataram à organização deste Encontro, esperam que sejam muitos os que queiram compartilhar o convívio que vai ser oferecido e aproveitem a oportunidade para, com e através da sua presença, serem solidários com as populações de Timor.

Foi este o espírito que presidiu à elaboração do programa para o corrente ano, e que, segundo apuramos, tem tido a colaboração de alguns membros da comunidade timorense radicada em Portugal, na perspectiva de que o Encontro tenha o êxito desejado.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

OS MOINHOS DE ABELHEIRA - um lamentável abandono

(Conclusão do numero anterior)

Como atrás referi, a Direcção-Geral dos Assuntos Culturais (D.G.A.C.), em face do silêncio da Câmara Municipal de Esposende, formulou-me idêntico pedido de informação para uma "possível classificação patrimonial dos Moinhos da Abelheira". Iniciei então, prontamente, um inquérito e pequena reportagem fotográfica *in loco*, ouvindo "gente do sítio", nomeadamente, os conhecidos marinheiros Valentim Fernandes Ribeiro (Labrista), Manuel Cruz e Sebastião Ferreira da Câmara, este falecido em 10.2.85, com 83 anos. Posteriormente (17.04), ainda troquei impressões e obtive esclarecimentos junto da D.G.A.C.

Porém, logo na semana seguinte deu-se o "25 de Abril", com todas as já conhecidas turbulências do famigerado PREC e improvisadas mudanças vertiginosas (a começar pelos nomes e a qualquer preço), provocando a, quase paralização ou ineficiência de muitos serviços públicos... E assim admiti, logicamente, que teria(m) cessado as minhas funções de delegado Concelhio da Junta Nacional de Educação (J.N.E.). Para mais, por carta do falecido Bispo Auxiliar do Porto, D. Domingos Pinho Brandão, meu querido Amigo e honroso colega na Junta, soubera apenas que "a D.G.A.C. passou a designar-se Direcção-Geral do Património Cultural (D.G.P.C.), integrada no (novo) Ministério da Comunicação Social (!), mas parece que ainda estão de pé os Delegados Concelhios, sobretudo na (nossa) 2ª Secção, mas não sei se por muito tempo ainda..." Até que, afinal, em 10.01.76, é a D.G.P.C. que me vem renovar a antiga solicitação para a minha continuidade naquele mesmo processo em prol dos desprezados moinhos da Abelheira, fazendo a mesma instância à nossa Câmara, por minha sugestão, em 17.2 (1)

Para o efeito e por mim, procedi com toda a brevidade possível à indispensável actualização e complemento do meu trabalho inicial, tendo constatado - com mais desgosto do que surpresa... - os malefícios ali praticados, em escasso ano e meio!... Ultimada a tarefa de que fora incumbido em 10.01, remeti à D.G.P.C., logo em 22 de Fevereiro seguinte, um relatório acompanhado de dois testemunhos fotográficos legendados, e de que entreguei cópia na Secretaria da Câmara.

Daquele meu relatório - que como é óbvio aqui não teria cabimento integral - extraio apenas a parte mais apropriadamente:

"Trata-se de um pequeno povoado que até há poucos anos tinha uma feição acentuadamente rústica e em cuja paisagem os moinhos de vento ali existentes se enquadram, ainda harmoniosa e tipicamente, numa moldura rochosa, de cor escura, por sua vez envolvida, pelo lado de cima, por arvoredos de pinhal e lateralmente por casas minhotas modestas, disseminadas irregularmente. Mas, os emigrações da localidade (e não só...) vem modificando aceleradamente essa "fisi-nomia" natural e característica, vulgarizando-a, e alterando conseqüentemente o panorama que se disfruta em ampla perspectiva do mar e do vale até ao sopé do "Monte da Abelheira" (...)

Essas rusticidade e tipismo do ambiente paisagístico correm, assim o risco de perder-se com o "afrancesamento" urbano em redor dos vestustos e populares "Moinhos da Abelheira". A sua deterioração e o estado de ruína de alguns é já infelizmente notável em comparação com o aspecto que ainda há menos de 20 anos apresentava, sem artifício e quando a maior parte dos moinhos funciona-vam como indústria tradicional".

(1) - Eu continuava a residir no Porto. No exercício daquelas funções oficiais, podia recorrer ao apoio administrativo ou burocrático do Município, o que me foi confirmado pelo malogrado José Portela, então nas vezes de Chefe de Secretaria; e de quem recebi prestimosa colaboração pessoal, mas nunca utilizei quaisquer serviços de expediente: de correspondência, dactilografia, telefónico ou outros.

p. 6



CITROEN
Agente
COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.
Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE



NOVO TALHO JACINTO
Carnes de Qualidade
"APÚLIA"
Telho 1 - ☎ (053) 98 19 20
Telho 2 - ☎ (053) 98 19 46
FAX (053) 98 19 20

PUB.

É TEMPO DE ESPOSENDE!

FRANKLIN TORRES PRESIDENTE



MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Acredito ter achado o elo perdido entre o animal e o homem civilizado: Somos nós.

Konrad Lorenz



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

